

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Vigia, 07/11/2016 – 15h30 – 17h50

Local: Colônia de Pescadores Z- 03

#### Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fátima Ribeiro	Tatiane Moraes	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia
	Débora Aguiar	IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA
		IBAMA- CGPEG

Às 15:30h Gabriel Carvalho, do CGPEG/IBAMA, iniciou a reunião se apresentando e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Após a apresentação de todos, Gabriel apresentou as instituições presentes: BP, IBAMA e AECOM, e esclareceu o motivo da reunião e sua importância. Prosseguiu exibindo um mapa de localização com os Blocos de Perfuração Exploratória na Margem Equatorial, incluindo o Bloco FZA-M-59 que pertence à BP. Além disso, ressaltou que essa atividade se refere a uma atividade marítima, abordou os impactos e riscos associados ao empreendimento, e indicou a necessidade do licenciamento para que tais blocos sejam explorados.

Fátima Ribeiro, representante da BP, apresentou a agenda da reunião, e foi proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.



Após a apresentação abriu-se espaço para dúvidas e esclarecimentos:

Tatiane Moraes, representante AECOM, exibiu uma versão impressa do mapa de pesca do EIA e sugeriu que os participantes fizessem colocações sobre as informações nele evidenciadas.

O participante da Colônia de Pesca Z- 03, Lauro Costa, ao observar o mapa da rota das embarcações, confirmou as informações apresentadas no estudo, disse ainda que os pescadores artesanais não atuam na área do bloco. Relatou que já tem outros navios cargueiros passando na rota apresentada. Fátima Ribeiro, representante BP, questionou como os pescadores lidam com o tráfego de navios cargueiros. O participante explicou que os pescadores artesanais, devido ao porte de suas embarcações, menores e mais dinâmicas, devem desviar das embarcações maiores, concluindo que os acidentes ocorrem por falha humana e falta de preparo das embarcações que não prezam pela segurança. Citou algumas situações para exemplificar.

O presidente da Colônia de Pesca Z- 03, Ronaldo Favacho, explicou que o tráfego na rota vai crescendo, e tanto as embarcações de apoio como as de pesca artesanal devem estar dotadas de atenção e equipadas de forma segura. Falou ainda que a rota precisa ser sinalizada.

Lauro Costa, participante da Colônia de Pesca Z- 03, disse que o IBAMA deve se responsabilizar em fiscalizar essas atividades de forma adequada. Relatou também que gostaria que o empreendimento desse certo para que o município recebesse royalties. O representante do CGPEG/IBAMA, Gabriel Carvalho, ponderou que não é certo que o município receba royalties, numa eventual fase de produção, e disse ainda que é importante que os pescadores tenham consciência que no caso da descoberta de óleo na região, isso geraria um fluxo elevado de embarcações maiores.

Os representantes da Colônia de Pesca Z-03, Lauro, José, Ronaldo e Lucivaldo, introduziram a questão da sinalização da rota de navegação, que consideram como maior problema, devido a escassa quantidade de boias. Gabriel Carvalho, do CGPEG/ IBAMA, questionou se o aumento de boias não seria prejudicial para alguns pescadores. Tatiane Moraes, representante AECOM, também questionou se para embarcações menores, mais boias não causariam restrições. Fátima Ribeiro, representante BP, por fim fez alguns esclarecimentos, destacando, no caso, que esta seria uma competência da Marinha do Brasil, e pontuando as reais responsabilidades da empresa. O presidente da Colônia, Ronaldo Favacho, disse acreditar que a sinalização deficiente ocorre por conta dos recursos restritos da Marinha.

Um dos representantes da Colônia de Pesca Z- 03, mostrou certa confusão ao questionar sobre a zona de restrição da atividade. Tatiane Moraes, da AECOM, explicou as diferenças entre zona de restrição (500m) na área do bloco, exigida pela Marinha, e rota das embarcações, enfatizando que as embarcações de apoio não apresentam raio de restrição ao seu entorno.

O presidente da Colônia, Ronaldo Favacho, reclamou da abordagem dos profissionais do IBAMA/ PA, com os pescadores. O representante Rafael, do IBAMA/ PA ouviu atentamente, respondendo as questões e indicando possíveis caminhos.

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Gabriel Carvalho, representante do CGPEG/ IBAMA, expôs os contatos do IBAMA e disponibilizou-se para qualquer esclarecimento.

Às 17h50min a reunião foi encerrada por Fátima Ribeiro, representante BP.